

EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias vinculada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia – UNAMA- apresenta a edição de 2014/1 com a finalidade de socializar pesquisas no âmbito territorial da Amazônia e que tiveram como autores alunos e professores do programa de mestrado, assim como pesquisadores de outras instituições vizinhas. Nessa edição, a revista contempla temas da área da Educação, Relações de etnicidade, Literatura e Publicidade.

No primeiro artigo “O Ensino da Geografia na Educação Profissional: um estudo de caso do IFPA – Campus Belém”, Maria Fernanda Ribeiro Santos faz um percurso histórico para entender a geografia enquanto ciência que deve ser estudada de formas diferentes, adequada aos diversos contextos educacionais. Nessa perspectiva, seu instigante trabalho gira em torno da seguinte questão: qual a identidade e o lugar do ensino-aprendizagem da geografia no Instituto Federal do Pará, no âmbito da educação profissional?

A edição segue com o texto de Paula Daniela Silva Marinho, intitulado “A religiosidade em Macunaíma: o sagrado por meio das manifestações religiosas de Mário de Andrade”, no qual propõe uma análise da obra de Mário de Andrade sob a perspectiva de reivindicar também a essa poética uma abordagem que a repense e a interprete segundo as linguagens da religião, vez que estas se manifestam nas mais variadas formas de arte, sendo o mundo literário uma delas. Com base nos estudos de Mírcea Eliade, Oscar D’Ambrósio e Telê Porto Lopez, a articulista defende que a interpretação da obra “Macunaíma” em estrita relação entre religião e literatura possibilita o desvelamento do universo mítico criado por Mário de Andrade, visto que tal análise não se distancia totalmente daquelas que a examinam sob os olhares da construção identitária e cultural brasileira, da qual a religião certamente é um importante componente.

No terceiro artigo o autor objetiva analisar a veiculação e recepção da campanha da marca de produtos de higiene pessoal “Gillette”, para o período do carnaval em 2013. A campanha em questão intitulada “Quero Ver Raspar” foi objeto de análise deste trabalho com ênfase na opinião e recepção do público, sobretudo pelo público masculino. Outro ponto de análise sedimentada neste artigo se deu pela ação da regulamentação publicitária neste estudo de caso é considerando também a veiculação da campanha na Internet. Ressalta-se a importância de analisar convergências e dicotomias entre a imagem da campanha, a visão da agência e a recepção do público sobre a mesma.

No artigo seguinte intitulado “O movimento negro e os meios de comunicação: uma abordagem do movimento abolicionista e a imprensa negra no Brasil”, o historiador Paulo Cesar Alves da Silva objetiva trazer à tona alguns apontamentos sobre a ação do movimento negro e os meios de comunicação, principalmente da imprensa tradicional como o jornal, no percurso da História nacional, desde o movimento abolicionista do fim do século XIX, durante o regime monárquico (1870-1889), até o período Republicano (1915-1963). O autor assevera que, por meio da Imprensa Negra, escritores e intelectuais da época buscaram sensibilizar a população contra o regime escravocrata e, após a abolição desse sistema, promoveram a denúncia da discriminação racial no país, aludindo à situação econômica e social de exclusão e miséria que afetava a população negra.

Para finalizar a edição do primeiro semestre do ano de 2014, as autoras Eugenia Foster, Helen Costa e Efigênia Rodrigues tecem considerações sobre a representação do “ser negro” na história mundial, em especial no Estado do Amapá. A partir de observações sobre questões relevantes no tratamento da problemática das raças, as pesquisadoras refletem acerca do papel do negro no contexto social, econômico e educacional, no decorrer do texto, será apresentada uma breve analogia entre as raças (branco, índio, e negro) proporcionando reconhecer as injustiças que o negro sofreu durante este percurso.

Cabe ressaltar a pertinência dos temas tratados nesta edição, assim como o percurso de pesquisa traçado para o desenvolvimento das questões apresentadas nos textos, especialmente por constituírem objetos de importantes reflexões de projetos acadêmicos, dissertações e teses.

